

Cauma autoriza obras para melhorar sistema de saúde

O Conselho de Arquitetura, Urbanismo e Meio Ambiente (Cauma) autorizou ontem a liberação de um terreno de 200 mil metros quadrados, na QNN-27 da Ceilândia, para a construção do novo hospital desta cidade-satélite. De acordo com expectativa do secretário de Saúde, Valteno Ribeiro, o governador Joaquim Roriz deverá definir o prazo para sua construção e a origem dos recursos a partir da próxima segunda-feira, quando estará promovendo a semana do esforço concentrado na área de saúde.

Valteno Ribeiro acredita que os recursos poderão ser obtidos através de empréstimo do Banco Mundial e prevê ainda que a demanda por atendimento médico no eixo Taguatinga-Ceilândia ficará suprida em 90 por cento.

O novo hospital irá dispor de 400 leitos, enquanto que os dois já existentes nestas satélites somam apenas 510, comprometendo a qualidade dos serviços.

AMPLIAÇÃO

O anteprojeto do novo hospital foi elaborado pelo Departamento de Tecnologia e está sendo analisado atualmente pelo Núcleo de Planejamento da Fundação Hospitalar. Está prevista a construção de um prédio de seis andares, onde funcionarão diversas clínicas hoje concentradas no Hospital Regional de Ceilândia, que passará a ser apenas materno-infantil. O ex-secretário de Saúde, Laércio Valença, pretendia iniciar as obras neste ano, para atender a reivindicação

da Comissão Interinstitucional de Saúde de Taguatinga.

Os conselheiros do Cauma aprovaram ainda a ampliação da área do Centro de Saúde do Conjunto G, na QNO-17, também na Ceilândia, a regularizaram o acréscimo de área da estação de tratamento de lixo do Serviço de Limpeza Urbana, na mesma satélite. A abertura de nova licitação para construção do shopping center do Lago Norte, solicitado pela comunidade local que não quer sua substituição por um hipermercado, entrará em pauta na próxima reunião, marcada para o dia 13 de dezembro. Com essas medidas, o Cauma começa a mudar a linha anterior de preocupação com monumentos e estética, passando a atacar problemas de interesse social.